

Maluf é acusado de aumentar dívida

SEGUNDO CÁLCULOS DE VEREADOR PETISTA, DÉBITOS CRESCERAM 136,25% NOS 3 ANOS DA ADMINISTRAÇÃO

JORNAL DA TARDE

Publico
2 * MAR 1996

Em 3 anos de governo, o prefeito Paulo Maluf aumentou em 136,25% a dívida fundada do município (emissão de títulos e empréstimos internos e externos). São Paulo tem hoje um débito que soma R\$ 5,2 bilhões, ou seja, 119,87% das receitas correntes (impostos, taxas e transferências). Quando assumiu a Prefeitura, em janeiro de 1993, Maluf herdou uma dívida de R\$ 2,2 bilhões (89,57% das receitas correntes).

Os dados constam de estudo do vereador Odilon Guedes (PT), baseados em informações publicadas do *Diário Oficial* do Município e corrigidos de acordo com o índice IPC-Fipe. A Prefeitura diz que o aumento percentual da dívida divulgado pelo vereador não é correto e afirma que o crescimento da receita foi maior do que o das contas (veja texto ao lado).

Outro estudo, elaborado pela vereadora Ana Maria Quadros (PSDB), mostra que 87,6% da dívida deverá ser paga somente a partir de 1997, isto é, depois do fim do governo Maluf, no vencimento dos empréstimos.

O próximo prefeito, segundo a vereadora, terá de arcar com 68% do valor da dívida e o resto ficará por conta do prefeito eleito no ano 2000. "Se a evolução da dívida seguir nesse ritmo, somando-se a ações trabalhistas que correm contra a Prefeitura, é possível que no fim do mandato o

Evolução da Dívida Municipal até dezembro 1995 *

(em milhões de reais)

	Jânio (31/12/88)	Erundina (31/12/92)	Maluf (31/12/95)
Empréstimos em títulos públicos	438,13	962,51	3.951,02
Empréstimos em contratos interno	530,15	469,54	778,15
Empréstimos em contratos externos	772,03	786,28	511,76
Total	1.740,31	2.218,34	5.240,93

* valores de 1995, corrigidos pelo IPC/FIPE

Evolução da Dívida (1992-1995) em comparação com a evolução da receita

(em milhões de reais)

	Receitas Correntes	Dívida Municipal	% Dívida sobre Receita
1992	2.960.711,40	2.218.340,00	74,93%
1995	4.372.322,70	5.240.930,00	119,87%
	Aumento Dívida (1992-1995)	Aumento das Receitas Correntes (1992-1995)	
	136,25%	47,68%	

Fonte: gabinete vereador Odilon Guedes (PT)

débito da Prefeitura esteja muito próximo do valor equivalente a dois orçamentos", estima Ana Quadros.

"O prefeito está sendo extremamente irresponsável" afirma Odilon Guedes. "Para financiar obras que promovam o seu vôo político para as eleições presidenciais, ele está contraindo dívidas que vão estourar no orçamento dos próximos governos" acusa. "E ainda falta um ano inteiro."

O estudo de Ana Quadros, po-

rém, aponta um crescimento maior da dívida do que os dados divulgados por Guedes. Para a vereadora, o rombo dos cofres públicos aumentou em 253,6% durante a atual gestão e não 136,25%.

A diferença é explicada pelo método de correção dos valores da dívida em 1992. Ana Quadros baseou-se no dólar para fazer a atualização, enquanto Guedes optou pelo índice IPC-Fipe.

Rogério Gentile